



## Projeto de Voto N.º 601/XIV/2.<sup>a</sup>

De saudação à poetisa Ana Luísa Amaral pela conquista do XXX Prémio Rainha Sofia

Uma das mais relevantes poetisas da atualidade, Ana Luísa Amaral, foi, no passado dia 31 de maio, distinguida com o XXX Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana.

Nascida em Lisboa, em 1956, Ana Luísa Amaral, poetisa, ensaísta, dramaturga, autora de livros para crianças e tradutora de autores como Emily Dickinson, William Shakespeare, John Updike, ou Louise Glück, foi também professora de Literatura e Cultura Inglesa e Americana na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Desde a publicação de “Minha Senhora de Quê”, a primeira obra da autora que, em 1990, a revelou como uma voz ímpar no panorama da literatura portuguesa, imperam na sua escrita os temas do amor e de aprofundamento dos poemas a partir das tarefas fúteis, do dia – a – dia e, em particular do universo feminino.

Estudiosa da obra de Emily Dickinson, conta ainda com uma importante obra realizada no campo académico, da qual se destaca o ensaio “Dicionário da Crítica Feminista”, em coautoria com Ana Gabriela Macedo, uma referência internacional que colocou Portugal no mapa dos Estudos Feministas.

Com base em alguns dos seus livros de poesia e infantis, foram levados à cena espetáculos de teatro e leituras encenadas, como “O olhar diagonal das coisas”, “A história da Aranha Leopoldina”, “Próspero morreu” e “Amor aos Pedacos”.

A sua obra, mais de três dezenas de livros, quer de poesia, quer de teatro, quer de ficção, quer infantis, encontra – se traduzida em várias línguas, publicada em vários países e reconhecida nacional e internacionalmente.



Em 2021, será publicado no Reino Unido um livro de ensaios sobre a sua obra, pela editora Peter Lang GmbH, com o título *Resistance and Beauty in Ana Luísa Amaral*.

Ana Luísa Amaral, uma das maiores poetisas e autoras portuguesas, reconhecida em Portugal e no estrangeiro, obteve, ao longo da sua carreira várias distinções e prémios, dos quais destacamos o Prémio Literário Correntes d'Escritas, o Premio Letterario Poesia Giuseppe Acerbi e o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores. Em Outubro de 2020, foi galardoada com o prémio literário espanhol Leteo e em dezembro do mesmo ano foi-lhe atribuído o Prémio Literário Vergílio Ferreira 2021.

Depois de Sophia de Mello Breyner e Nuno Júdice, Ana Luísa Amaral é a terceira autora portuguesa a receber o Prémio Rainha Sofia, uma das mais conceituadas distinções literárias, atribuída pelo Património Nacional de Espanha e pela Universidade de Salamanca a um autor vivo cuja obra seja encarada como um contributo significativo para o património cultural Ibero-Americano.

A Assembleia da República felicita a poeta Ana Luísa Amaral pela conquista deste importante Prémio, que reconhece um percurso literário único e uma obra marcante no panorama cultural do espaço Ibero-Americano

Palácio de São Bento, 04 junho 2021

As/os Deputadas/os do Grupo Parlamentar do PSD

Adão Silva

Ricardo Batista Leite

Paulo Rios de Oliveira



Filipa Roseta  
Fernanda Velez  
Carlos Silva  
Cláudia Bento  
Carla Borges  
Alexandre Poço  
Rui Silva  
Cláudia André  
Firmino Marques  
Isabel Lopes  
João Moura  
Sérgio Marques  
Olga Silvestre  
Ilídia Quadrado.